

Os candidatos que o DF votou

Pesquisa não elege ninguém. Essa, pelo menos, é a opinião de algumas pessoas ligadas aos setores empresarial-político da Capital. Entretanto, a amostragem colhida sábado, por uma equipe do CORREIO BRAZI-

LIENSE e da Rádio Planalto, serviu para apontar alguns nomes candidáveis, caso seja aprovada a emenda à Constituição estabelecendo a representação política do Distrito Federal. A seguir, o perfil dos mais votados:

Meira: "O povo Mário não quer está comigo" ficar no PDS

João Assis Meira Filho, o Meira, da Rádio Planalto, primeiro lugar na pesquisa de opinião pública, é um cândido de primeira hora. Ele chegou a Brasília antes da inauguração, viajando com o presidente JK, na qualidade de locutor da Voz do Brasil, em 1958.

Meira Filho nunca foi político. Em Brasília, ele fez estágio na TV Brasília, mas, como demorou o emprego, foi para Rádio Nacional, onde ficou de 1959 até 65. Transferiu-se para a Rádio Alvorada, e mais tarde, foi tentar levantar a Rádio Independência (hoje Capital) e depois chegou à Rádio Planalto, onde permanece até hoje.

O jornalista e radialista João Assis Meira Filho, de 60 anos, 26 dos quais dedicados ao rádio brasiliense, está mesmo disposto a disputar uma cadeira no Senado da República. Ele diz que o resultado da pesquisa o surpreendeu, mas, ao mesmo tempo, acha que o trabalho desenvolvido ao longo desses 26 anos em Brasília o credencia perante o eleitorado da Capital Federal. "De uma coisa, eu tenho certeza: o povo tem me dado muito apoio. Na minha profissão, defendi vários prefixos e em todos eles o povo me acompanhou. E agora, mais do que nunca, tenho certeza de que este mesmo povo estará comigo", afirma Meira Filho.

Campeão de audiência e agora campeão de votos, Meira Filho deve ser candidato pelo Partido Democrático Trabalhista, o PDT do governador do Rio, Leonel Brizola, se a emenda Gadinho passar. Confirmada sua candidatura e a filiação de Mário Eugênio ao PDT, já estará formada a dobradinha do rádio brasiliense.

Mário Eugênio Rafael de Oliveira, 31 anos, conhecido repórter policial de Brasília, é um dos postulantes a uma cadeira na Câmara Federal. Na pesquisa, ele foi o terceiro mais votado para deputado.

Suplente de deputado pelo Partido Democrático Social (PDS), de Goiás, Mário Eugênio sentiu-se marginalizado pela estrutura partidária no último pleito e já anunciou seu desejo de deixar a agremiação governista e filiar-se em um partido de Oposição pelo qual disputará as eleições para Brasília.

O resultado da pesquisa, segundo Mário Eugênio, serviu para mostrar pelo menos alguns nomes que têm condições de disputar uma eleição. Ele acha que o seu trabalho realizado, principalmente na Rádio Planalto, onde é o "Gogó das 7", sempre em defesa das populações mais carentes o credencia a disputar uma vaga na Câmara Federal.

Insatisfeito no PDS, o jornalista ainda não se definiu por uma legenda. Ele aguarda a definição do quadro político, inclusive a aprovação da emenda do senador Marcondes Gadelha, estabelecendo eleições em Brasília, para anunciar sua nova filiação partidária. Hoje, ele namora o PDT, do governador Leonel Brizola.

Mário Eugênio acha que ainda é cedo para iniciar um trabalho de mobilização popular. Ele acredita que somente a partir do momento em que o quadro for definido é que os postulantes a uma candidatura sairão às ruas à procura de votos. "Agora, nós estamos ouvindo o galo cantar mas não sabemos aonde. Quando a emenda for aprovada e marcada a data do pleito, aí sim será dada a largada".

Maerle aguarda a convenção

Maerle Ferreira Lima, 38 anos, fundador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), ficou em segundo lugar na pesquisa que apontou os prováveis candidatos ao Senado e à Câmara dos Deputados, caso seja aprovada a emenda.

Maerle é político militante. Foi eleito quatro vezes presidente do Diretório Regional do PMDB, no Distrito Federal. Fez política estudantil e passou 10 anos fora do Brasil, mais precisamente na Argélia, em companhia de seu irmão, ex-deputado cassado Maurilio Ferreira Lima, autor da denúncia sobre o Parasar.

Ao retornar do exterior, Maerle iniciou o trabalho de fundação do PMDB em Brasília. Hoje, o partido é o que tem melhor estrutura no Distrito Federal, contando com mais de 3 mil filiados espalhados pelo Plano Piloto e cidades-satélites.

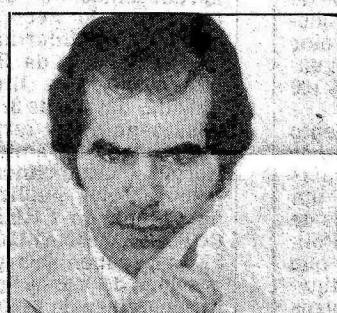
CANDIDATURA

Apesar de ter sido um dos mais votados na pesquisa realizada, ficando atrás apenas de Meira Filho, Maerle diz que ainda não definiu sua candidatura. Segundo ele, os votos obtidos na pesquisa são frutos de um trabalho do grupo político que o apóia.

Maerle Ferreira Lima, atual assessor do senador Henrique Santillo, não descarta porém a possibilidade de uma candidatura ao Senado ou à Câmara Federal, porém ressalta: "A Convenção do Partido é quem vai apontar os candidatos".



Meira Filho



Mário Eugênio



Maerle Lima